

## O que são?

Hemorroidas são vasos sanguíneos normais que existem no canal anal de todas as pessoas. Fala-se em doença hemorroidária quando existem queixas atribuíveis às hemorroidas.

## Como aparecem?

Quando estas veias são continuamente submetidas a esforço, elas dilatam e inflamam, podendo fazer saliência, surgindo formações arredondadas à volta do ânus. O factor mais frequentemente associado ao alargamento das hemorroidas é a obstipação (“prisão de ventre”); no entanto, a diarreia crónica, tosse frequente e gravidez também podem contribuir para o seu aparecimento.

## Sintomatologia

A queixa mais frequente é a hemorragia, durante e após a defecação (no papel higiénico, fezes raiadas de sangue ou “pingar na sanita”). O desconforto anal com humidade e prurido (“comichão”) também são comuns. Pode ocorrer saliência através do canal anal, inicialmente durante as dejectões com retorno espontâneo, mas em fases mais avançadas pode ser necessário reduzir (colocar para dentro) anualmente. Quando se forma um coágulo numa das hemorroidas (trombose hemorroidária) verifica-se aumento e volume local e dor intensa.

## Diagnóstico

O diagnóstico deve ser suspeitado perante os sintomas referidos. Se existe prolapso acentuado ou trombose hemorroidária, a simples observação da região anal permite o diagnóstico. No entanto, como é frequente a hemorragia e outras causas podem estar presentes, deve sempre procurar o seu médico para que lhe seja pedido exame endoscópico ao intestino (colonoscopia).

## Tratamento

Atendendo a que as hemorroidas são estruturas normais só se efectua tratamento quando existem sintomas.

É essencial combater a obstipação de modo a reduzir o esforço durante a defecação. É aconselhável evitar determinados alimentos que têm uma acção irritante e aumentam as queixas (álcool, pimenta).

O uso de pomadas e supositórios com efeito analgésico e com vitamina A, bem como comprimidos para fortalecer as veias (venotrópicos como as diosminas), diminuem a inflamação das hemorroidas, levando ao alívio temporário das queixas durante as crises.

Na trombose hemorroidária pode ser útil fazer banhos de assento com água morna, podendo o coágulo desaparecer em 4 a 6 semanas. No entanto, não raramente, é necessário abrir a veia e remover o coágulo de modo a obter um alívio rápido das queixas.

Quando a terapêutica prévia não é eficaz é necessário recorrer a tratamentos instrumentais como, por exemplo, laqueação elástica, injeção de produtos esclerosantes, infravermelhos ou crioterapia. Estes procedimentos, que permitem “secar” as hemorroidas sem recurso à cirurgia, são geralmente bem tolerados, sem complicações significativas, necessitando habitualmente de várias sessões.

Quando as hemorroidas são muito volumosas ou os tratamentos anteriores falham, a solução é cirúrgica.